

PT divulga relação de assinaturas pela CPI

Site aponta 174 deputados e 27 senadores que endossam requerimento

RENATA GIRALDI
e MARIÂNGELA GALUCCI

BRASÍLIA - O PT divulgou ontem na sua página na Internet (www.informes.pt.org.br) a lista com os nomes dos 174 deputados e 27 senadores que assinaram o requerimento pedindo a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Corrupção. A tática é apelar para o constrangimento, evitando, assim, um recuo dos que já se comprometeram em apoiar a instalação da CPI. A oposição marcou para quarta-feira a apresentação do requerimento, mas teme que até lá aliados do Palácio do Planalto convençam os correligionários para que retirem suas assinaturas.

“É uma forma de pressionar deputados e senadores para que não retirem suas assinaturas do requerimento, permitindo, dessa forma que seja instaurado o processo de investigação”, admitiu o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra (SE). “É uma estratégia nova, quem sabe assim a gente consegue evitar o que já ocorreu no passado?”, acrescentou o deputado José Genoíno (PT-SP).

A decisão de divulgar a lista com os nomes dos deputados e senadores a favor da CPI da Corrupção foi tomada anteontem pelos principais líderes do partido. A iniciativa vai em caminho contrário à tática usada pelos petistas durante toda semana passada, quando faziam mistério sobre as assinaturas, alegando que se o gover-

no soubesse dos nomes tentaria coagi-los. “Resolvemos mudar porque há uma crise política e a opinião pública está muito interessada em saber como o político age”, disse Genoíno. “Retirar assinatura pode ser avaliado como ato de covardia.”

A lista divulgada pela internet expõe os 201 nomes de senadores e deputados por ordem alfabética e por Estado. Em títulos, em letras na cor vermelho vivo, foram colocados os nomes daqueles que “já assinaram a lista” enquanto em outra coluna, os que “ainda não assinaram a lista”. Senadores e deputados também aparecem em colunas diferentes. Ao todo, são 15 páginas abertas a qualquer pessoa que tenha acesso à Internet.

“Painel” – “É o nosso famoso painel que agora é eletrônico”, brincou Dutra. O deputado José Genoíno afirmou que a oposição não calcula quantos parlamentares já apresentaram requerimentos para retirar suas assinaturas. “É impossível fazer esse cálculo porque o assunto está sendo tratado com muito sigilo pelos líderes”, disse ele.

Genoíno lembrou que episódios recentes podem ser usados como exemplo de recuo de aliados do Planalto que retiraram seu apoio no último momento, como no esforço para criação da CPI do Grampo do BNDES (que levantou suspeitas sobre o fornecimento de dados privilegiados durante a privatização da telefonia) e da CPI da Reeleição (quando houve denúncias de compras de votos de parlamentares para que votassem a favor da emenda).

OBJETIVO
AGORA É
EVITAR
‘RECUOS’